



# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## QUANDO INVENIEMUS PAREM?

PATRÍCIO, F. J.

Ano: 1900 | Número: 17a

---

### Como citar este documento:

PATRÍCIO, F. J., Quando inveniemus parem? *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 48-49.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## QUANDO INVENIEMUS PAREM?

---

ESTA phrase de Horacio revela nitidamente a situação em que um grupo de amigos dedicados se achava diante do tumulo do sabio vimaranense Francisco Martins Sarmiento, exclamando com saudade: — quando se encontrará um homem de tanto valor intellectual e de tão primorosas condições de caracter!

Effectivamente, a morte d'este investigador consciencioso, d'este notavel cultor das boas-lettras foi uma perda nacional, pois elle asseverou como poucos o prestimo dos seus recursos scientificos e a dedicação pelo trabalho levada aos maiores sacrificios; com animo sereno e um ardente desejo de patentear proficientes ensinos, disse ao passado — renasce, ostenta-te, desvenda-te!

A golpes d'um formoso talento, a impulsos d'um genio superior, abriram-se os fóssos e escancararam-se as preciosidades archeologicas da Citania de Briteiros, thesouro d'uma altissima valia para os estudiosos.

Esta empresa, que vale muito e deu ao illustre sabio uma distincta celebridade, teve como apreciaveis consequencias o calor e entusiasmo que despertou a favor do estudo das antiguidades; animou tentativas dispersas, afervorou investigações cuidadosas e conglobou todos os esforços e consagrações que constituem a Sociedade fundada com o seu nome para perpetuar em Guimarães essa luzente gloria.

A influencia de Martins Sarmiento foi enorme, se o consideramos como um zeloso apostolo levantando a cruzada de desvendar scientificamente o passado aos clarões da historia.

Todos sabemos que a fadiga, a falta de recursos, a triste carencia de incentivos e até os apódos dos inscientes hão feito quebrantar o animo de muitos archeologos. Quantas luctas sem resultado se têm empenhado para que não se parta uma columna, não se desloque um dolmen, não derreta uma moeda, não quebre uma amphora, não despedace um cypo!

Quantos clamores sem echo se têm erguido para que não se desmorone um castello, não se profane um templo, não cinzele um padrão, não martelle uma ogiva, não entulhe uma crypta, não enterre um marco, não apague uma inscripção! Quantos protestos sem effeito nós temos visto para que o pó e a traça não pejem os archivos, não se rasguem pergaminhos, não se cubram illuminuras, não abandonem diplomas, não desbaratem devocionarios! Do mobiliario, da armeria, da numismatica, da

edumentaria, da ceramica, da tecelagem, quantas preciosidades nos têm levado para fóra do paiz, ficando apenas uma pequena parcella nos nossos pobres museus e alguma coisa em mão de louvaveis, mas raros colleccionadores!

É preciso coragem para levantar a voz no meio d'esta derrocada que vai prejudicando a sociedade portugueza sem deixar de pé os elementos por onde estudar-se a vida, os costumes, as tradições, a arte, as industrias, emfim a historia do povo que não ostenta um verdadeiro amor pelas revelações do passado. É indispensavel ter auctoridade para fazer incidir as attentões para os aturados trabalhos da sciencia e interessar os homens no culto pelas investigações consciences que revolvem as ruinas dos tempos idos e os vestigios das gerações ha seculos extinctas, apresentando-os á luz serena da critica hodierna.

Eis o que fez Martins Sarmiento e o que constitue a sua perduravel gloria.

Porto, 1899.

*Padre F. J. Patricio.*

